

0001

Primeiro relato da ocorrência de *Septoria musiva* em álamo no Brasil. Santos, A. F. dos^{1,4}, Machado, E.B.² & Stanosz, G.R.³. ¹Embrapa Florestas, C.P.319, 84311-000, Colombo, PR, e-mail: alvaro@cnpf.embrapa.br. ²Swedish Match do Brasil S.A., Curitiba, PR. ³University of Wisconsin-Madison, WI 53706. ⁴Bolsista CNPq. *First report of Septoria musiva in the poplar in Brazil.*

O álamo (*Populus* spp.) é plantado em Santa Catarina e Paraná como matéria-prima para a indústria fosforeira. A septoriose ocorre nos plantios de álamo causando manchas foliares e cancrios em troncos de árvores. Este trabalho teve o objetivo de avaliar as características de isolados de *Septoria* sp., visando ao seu enquadramento taxonômico. Os isolados de *Septoria* sp. foram obtidos em batata-dextrose-ágar, a partir de uma porção da massa conidial coletada de picnidios de folhas e ramos infectados. Determinou-se as dimensões de 50 conídios para cada isolado e observou-se a morfologia dos mesmos e dos picnidios e das colônias. Os isolados de *Septoria* sp. foram inoculados em folhas e caules. As colônias de *Septoria* sp. apresentaram coloração cinza-claro a cinza-escuro, com pontos róseos, nas colônias esporulantes. Os conídios eram hialinos, cilíndricos, retos ou ligeiramente curvos, variando de 1 a 4 septos. Os conídios variaram de dimensões de 13,8 a 53,5 X 1,5 a 3,0 μm . Todos os isolados foram patogênicos. Pelas determinações e características o fungo foi classificado como *Septoria musiva* Peck. Não foi observado o teleomorfo *Mycosphaerella populorum* Thompson. A identidade de *S. musiva* foi confirmada por análise das seqüências parciais de ITS e do gene 5.8S do DNA ribossomal. Este é o primeiro relato da ocorrência de *S. musiva* no Brasil.

0002

Caracterização morfo-fisiológica de *Septoria musiva* do álamo. Machado, E. B.¹, Santos, A. F. dos^{2,4}, Lavoranti, O.J.² & Tessmann, D.J.³. ¹Swedish Match, Curitiba, PR; ²Embrapa Florestas, C. P. 319, 83411-000, Colombo, PR; e-mail: alvaro@cnpf.embrapa.br, ³UEM, Maringá, PR; ⁴Bolsista CNPq. *Morpho-physiological characterization of Septoria musiva from poplar.*

Em plantios de álamo (*Populus* sp.) do Sul do Brasil tem-se observado a ocorrência severa de septoriose (*Septoria musiva* Peck). Essa doença causa manchas foliares e cancrios em troncos. Este trabalho teve o objetivo de caracterizar morfo-fisiologicamente isolados de *S. musiva* de folhas e de tronco. A patogenicidade dos isolados foi confirmada em álamo. Avaliou-se o crescimento micelial e a esporulação dos isolados nos meios cenoura-ágar (CA), V8-ágar modificado pela adição de Czapek-Dox (CDV8) e suco de tomate-ágar (ST), a 12, 16, 20, 24, 28 e 32 °C. Verificou-se diferenças significativas de crescimento micelial e esporulação entre os isolados obtidos de folhas e de ramo. O crescimento micelial dos isolados foi maior entre as temperaturas de 20°C a 24°C, enquanto que a esporulação foi mais intensa entre as temperaturas de 24°C a 28°C. A esporulação dos isolados foi mais intensa em meio ST, com o ponto ótimo de temperatura de 27°C. Também avaliou-se a influência dos meios CA, CDV8, ST e batata-dextrose-ágar nas dimensões dos conídios, a 24°C com luz contínua e na temperatura ambiente. Verificou-se a influência desses meios no comprimento, largura e número de septos dos conídios. Adicionalmente, verificou-se que quando produzidos em folhas de álamo, os conídios apresentaram comprimento e número de septos significativamente menores em relação ao cultivo em meio ST.